



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**DIAGNÓSTICO DE GESTÃO- ELETROKEIRÓS
ANÁLISE DOS DEMOSNTRATIVOS CONTÁBEIS II
PROFESSOR: HEBER LAVOR MOREIRA**

LÍLIA FERREIRA DAS NEVES- 0001001501

**BELÉM-PA
2004**



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CENTRO SÓCIO ECONÔMICO
DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE**

**DIAGNÓSTICO DE GESTÃO- ELETROKEIRÓS
3º CPC**

LÍLIA FERREIRA DAS NEVES- 0001001501

**BELÉM-PA
2004**



SUMÁRIO

- 1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA**
 - 2. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA**
 - 2.1. Índice de Liquidez Geral**
 - 2.2. Índice de Liquidez Seca**
 - 2.3. Índice de Liquidez Comum**
 - 2.4. Índice de Liquidez Imediata**
 - 2.5 Interpretação dos Índices de Liquidez**
 - 3. AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE**
 - 3.2. QUOCIENTES DE ATIVIDADES**
 - 3.2.1. Quociente De Rotação De Estoque**
 - 3.2.2. Quociente de Giro do Ativo**
 - 3.2.3. Prazo Médio De Recebimento**
 - 3.2.4. Prazo Médio De Pagamento**
 - 3.2.5. Quociente De Posicionamento Relativo**
 - 3.2.6. Análise Conjunta dos Indicadores de Atividades**
 - 4. ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO**
 - 4.1. Quociente de Participações de Curto Prazo**
 - 4.2. Quociente Da Participação Do Capital De Terceiros Sob Recursos Totais**
 - 4.3. Garantia De Capital De Terceiros**
 - 5. ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO**
 - 6. ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA**
 - 7. ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE**
 - 8. ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO, VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING**
 - Considerações sobre o equilíbrio operacional da empresa
 - 9. Análise a posição da Empresa no EBITDA**
 - 10. Aspectos positivos das Estratégias de Gestão, adotados pelo empresário**
 - 11. Aspectos negativos identificados na administração dos negócios**
- CONCLUSÃO**
- Diagnóstico sobre a situação da Empresa
 - Sugestões ao Empresário
-



1. CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA:

Desde a sua fundação em 1972, pelo Eng^o Químico Luiz Santiago Virgílio, a Eletrokeirós. está voltada para o tratamento de águas industriais. A pesquisa e o desenvolvimento contribuíram para que se alcançasse posição de destaque neste segmento. A política de qualidade e de administração séria, mantendo os olhos voltados para o futuro, levaram a Eletrokeirós a premiações como o "Destaque Indústria Química"- consagrando os melhores de 1997.



Investimentos procedidos ao longo de todos estes anos, em tecnologia, no desenvolvimento de laboratórios e treinamento dos profissionais, sempre buscando a excelência em seus produtos e serviços, transformaram-na em uma empresa moderna, com instalações adequadas, colocando a disposição para o tratamento de águas industriais uma ampla gama de produtos químicos, técnicas de utilização e assistência técnica especializada.

A Indústria Química Eletrokeirós possui posição de destaque no seu segmento, atendendo uma clientela que ultrapassa a 2.000 empresas. Baseada em um bom desempenho obtido no ramo de tratamento de águas de caldeiras e sistemas de resfriamento, a Mascia começou a desenvolver e pesquisar produtos para abranger novos mercados. Com instalações modernas e amplas, possuindo laboratório moderno e bem aparelhado, a Eletrokeirós começou a atuar nas áreas de desmoldantes, processos de desengraxe,



fosfatização de metais, detergentes, desinfetantes, óleos combustíveis, tratamento de água de efluentes e afluentes.



Investimentos tecnológicos nestes setores trouxeram aumento na produtividade, maior controle na qualidade dos produtos fabricados e matérias-primas recebidas, garantindo agilidade no fornecimento dos produtos.

Atualmente a Eletrokeirós possui sistemas de qualidade e de gestão ambiental certificados pelas normas ISO 9001 e ISO 14001

2. ANÁLISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA:

A capacidade de pagamento determina o grau de liquidez da empresa, ou seja, confrontam-se os Ativos contra os Passivos do Balanço Patrimonial, mesclando elementos e curto e longo prazo, para determinar se a companhia detém plena capacidade de honrar suas obrigações junto a Fornecedores, Instituições Financeiras, Governo, Empregados e Acionistas.

Embora não seja a melhor definição, costuma-se dizer que os índices de liquidez medem “o quanto a empresa tem para cada unidade monetária que ela deve”. Esses índices permitem apenas uma avaliação isolada da situação, englobando alguns indicadores financeiros de curto e de longo prazo.

2.1. Índice de Liquidez Geral:

Indica quanto a empresa possui em dinheiro, bens e direitos realizáveis a curto e a longo prazo, para fazer face às suas dívidas totais.



É dado pela divisão do Ativo Circulante mais o Realizável a Longo Prazo pelo Passivo Circulante mais o Exigível a Longo prazo:

No caso da Eletrokeirós esse índice foi:

	ANO I (2002)	ANO II (2003)
Liquidez Geral	1,56	1,54

Apesar de ter ocorrido uma pequena queda no índice de liquidez geral, não é preocupante, pois a empresa ainda possui capital suficiente para cobrir suas dívidas a longo e a curto prazo caso encerrasse neste momento suas atividades.

2.2. Índice de Liquidez Seca:

Indica quanto a empresa possui em disponibilidades, aplicações financeiras a curto prazo e duplicatas a receber, para fazer face ao seu ativo circulante. Esse índice não leva em consideração os estoques da empresa.

	ANO I (2002)	ANO II (2003)
Liquidez Seca	3,27	3,19

Na situação da Eletrokeirós, é bastante claro que a empresa possui condições de honrar também com os compromissos assumidos a curto prazo, mesmo retirado os estoques. Esse indicador demonstra que para cada R\$ 1,00 de dívida de curto prazo, a empresa possui mais ou menos R\$ 3,00 para cobri-la nos dois anos analisados.

2.3. Índice de Liquidez Comum:

O Índice de Liquidez Comum indica quanto a empresa possui em dinheiro mais bens e direitos realizáveis no curto prazo (próximo exercício), comparado com suas dívidas a serem pagas no mesmo período.

	ANO I (2002)	ANO II (2003)
Liquidez Comum	3,79	3,66



A Eletrokeirós teve bons índices nestes dois anos analisados, apesar da ligeira queda do ano I para o ano II. Anda assim, possui condições de saldar suas dívidas a curto prazo.

2.4. Índice de Liquidez Imediata:

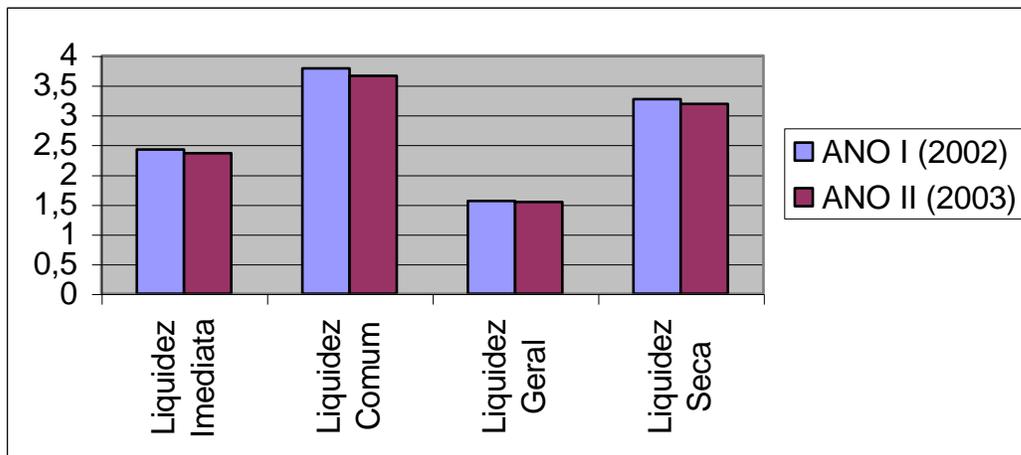
Indica quanto a empresa dispõe de dinheiro em caixa, nos banco e em aplicações de liquidez imediata para cada real do Ativo Circulante.

A interpretação desse quociente é direcionada a verificar se existe ou não necessidade de recorrer a algum tipo de operação visando obter mais dinheiro para cobrir operações vencíveis a curto prazo.

	ANO I (2002)	ANO II (2003)
Liquidez Imediata	2,42	2,36

Como nos outros índices de liquidez, houve um pequeno declínio, mas não é preocupante para a empresa já que esta possui ainda condições de saldar seus compromissos, e , possui também boa quantidade de numerário em suas disponibilidades.

2.5 Interpretação dos Índices de Liquidez:





Analisando os índices de liquidez da Eletrokeirós, observa-se que a empresa vem apresentando uma pequena diminuição no decorrer do período, mas possui uma situação satisfatória, pois dispõe de recursos a curto e a longo prazo.

A empresa opera com os índices de liquidez suficientes para garantir seus compromissos assumidos, tanto a longo como a curto prazo, ou seja, mesmo havendo uma diminuição desses quocientes no decorrer do período, A Eletrokeirós permanece bem estruturada para saldar suas dívidas

3. AVALIAÇÃO DO EMPREENDIMENTO À LUZ DOS INDICADORES DE ATIVIDADE:

3.2. QUOCIENTES DE ATIVIDADES:

Quocientes de Atividade		2002	2003
Rotação do Estoque			
RE	$= \frac{CPV}{\text{Est. Médio}}$	15,51	8,70
Rotação do ativo			
RA	$= \frac{VL*360}{\text{Ativo Médio}}$	397,23	220,72
Prazo Médio de Recebimento			
PMR	$= \frac{\text{Duplicatas*360}}{\text{Compras}}$	3,41	3,92
Prazo Médio de Pagamento			
PMP	$= \frac{\text{Fornecedor*360}}{\text{Compras}}$	30,28	22,78
Quoc.de Posicionamento Relativo			
QPR	$= \frac{PMR}{PMP}$	0,11	0,17

Os quocientes de atividades, obtidos pelo confronto entre os elementos da Demonstração de Resultado do Exercício com elementos do Balanço



Patrimonial, evidenciam o tempo necessário para que os elementos do Ativo se renovem.

3.2.1. Quociente De Rotação De Estoque:

Este quociente evidencia quantas vezes ocorreu renovação dos estoques de mercadorias ou de produtos, em função das vendas.

No caso da Eletrokeirós, houve uma diminuição do índice de um ano para outro, o que indica que o estoque girou menos vezes, ou ainda, que ficou “parado” por mais tempo.

3.2.2. Quociente de Giro do Ativo:

Este quociente evidencia quantas vezes o Ativo girou, isto é, quantas vezes ele se renovou pelas vendas.

O giro do ativo é um dos principais indicadores da atividade da empresa, pois estabelece a relação entre as vendas do período e os investimentos totais efetuados na empresa, que estão representados pelo Ativo Total Médio.

Na Eletrokeirós, percebeu-se que houve uma diminuição do prazo de rotatividade do ativo, o que não foi favorável à empresa.

Essa queda deve-se também ao fato de ser que numa primeira análise não pode-se calcular o Ativo Total médio para o ano considerado como I.

3.2.3. Prazo Médio De Recebimento:

Este quociente evidencia o tempo que a empresa deverá esperar, em média, para receber o valor das suas vendas efetuadas a prazo. A Eletrokeirós teve um ligeiro aumento nesse índice, o que não é preocupante, já que a empresa continua tendo um bom prazo de recebimento das suas dívidas, levando para receber apenas 3 dias em média.

3.2.4. Prazo Médio De Pagamento:

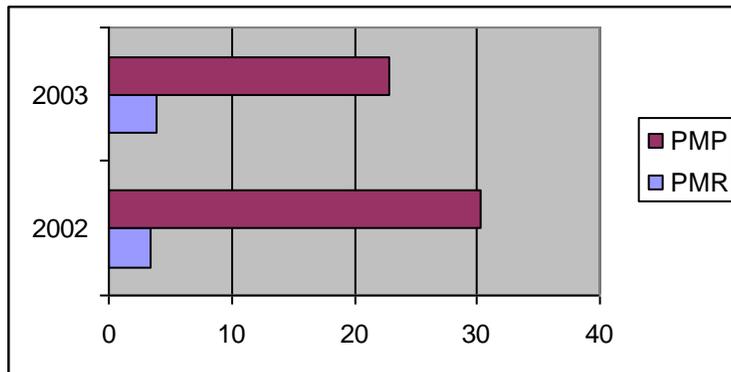
O Prazo Médio de Pagamento das Compras indica em quantos dias, em média, a empresa demora para pagar seus fornecedores.

A Eletrokeirós levou , em média, 30 dias em 2002 e 22 dias em 2003 para saldar suas dívidas. Embora o prazo tenha caído, a Eletrokeirós continua tendo vantagem, já que leva mais tempo para pagar e menos para receber.

3.2.5. Quociente De Posicionamento Relativo:

Este quociente evidencia a relação existente entre o prazo que a entidade tem para pagar suas compras a prazo e o prazo que ela concede a seus clientes para receber suas vendas a prazo.

Conforme, pode-se perceber, a empresa trabalha com prazos folgados, já que demora mais para pagar seus fornecedores do que para receber de seus clientes, conforme demonstrado no gráfico a seguir:



3.2.6. Análise Conjunta dos Indicadores de Atividades:

Observa-se que no decorrer do período, o prazo de rotação dos estoques diminuiu, enquanto que o prazo de recebimento das vendas teve um pequeno aumento, assim como o prazo de pagamento das compras.

Isso tudo ocasionou uma diminuição no próprio ciclo operacional da empresa, pois em 2002 ela conseguia recuperar seu capital investido em 49 dias, e em 2003 já conseguia recupera-lo em menos tempo (46 dias).

Mesmo assim, continua sendo favorável para a empresa, já que esta recebe antes de pagar pelas suas dívidas, podendo assim utilizar o capital pelo tempo disponível, antes de realizar o pagamento aos fornecedores.

4. ANÁLISE DO NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

Quociente de Endividamento		2002	2003
Partc. De Curto Prazo			
Qpcp	= $\frac{PC}{PC+ELP}$	0,36	0,37



	2002	2003
Part.de Capit. De 3ºs		
$Q_{pc3^os} = \frac{PC+ELP}{Recurs. Totais}$	0,30	0,29
Garantia de Cap. De 3ºs		
$Quoc. = \frac{PL}{CA(ECP+ELP)}$	2,32	2,44

4.1. Quociente de Participações de Curto Prazo:

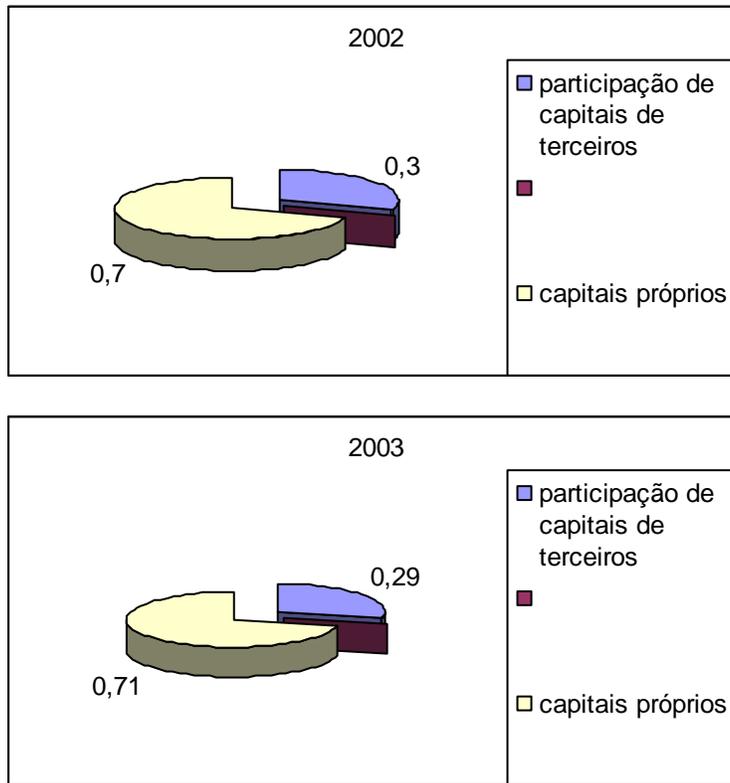
Demonstra o quanto das dívidas totais vencem a curto prazo. No caso da Eletrokeirós, o nível das dívidas vencíveis a curto prazo é baixíssimo e não é nem um pouco preocupante, mesmo que tenha ocorrido um pequeno aumento de 36 para 37 %.

Essa não preocupação se deve ao fato da maioria das dívidas da empresa se concentrarem a Longo Prazo. Olhando o Balanço Patrimonial, perceberemos que embora as dívidas do Circulante tenham crescido e as do Exigível a Longo Prazo caído, estas dívidas ainda se concentram em sua maioria no Exigível a Longo Prazo, talvez isso indique que a empresa não tenha conseguido fazer uma renegociação de suas dívidas de curto prazo e isso tenha se refletido nesse índice.

4.2. Quociente Da Participação Do Capital De Terceiros Sob Recursos Totais:

O índice de capitais de terceiros demonstra o percentual de capitais de terceiros em relação ao Patrimônio Líquido, retratando a dependência da empresa em relação aos recursos externos.

Ao analisarmos o índice de participação de terceiros da Eletrokeirós, podemos verificar que a empresa possui liberdade financeira para a tomada de decisões, pois o capital próprio investido na empresa é bem maior que o capital de terceiros, e, ainda melhorou de um ano para o outro do período analisado, já que quanto maior este índice, pior é para a empresa. Essa composição de capitais próprios e capitais de terceiros investidos na Eletrokeirós é melhor evidenciada nos gráficos a seguir:



4.3. Garantia De Capital De Terceiros:

Esse índice indica quanto a empresa possui de capital próprio para fazer face as suas dívidas, procurando então utilizar-se de seu próprio capital, resguardando o capital de terceiros.

Analisando a Eletrokeirós, percebe-se que houve uma pequena melhora nesse índice, pois a empresa está conseguindo, ainda mais, resguardar o capital alheio e saldar suas dívidas com seu próprio capital, livrando-se das remunerações sobre o uso do capital que não é seu.

5. ESTUDO DA RENTABILIDADE E VIABILIDADE ECONÔMICA DO NEGÓCIO;

A rentabilidade da empresa é um fator de grande importância pois demonstra se no decorrer de sua atividade a mesma está obtendo lucro, e ainda evidenciar aos possíveis investidores se poderá ou não haver retorno do capital aplicado (de terceiros e próprio), visto que devem acompanhar uma sequência de crescimento constante obtido pelo aumento do preço da venda da produção



reduzindo-se os custos e despesas da empresa através de um estudo de mercado.

Os quocientes obtidos da Eletrokeirós foram:

Quoc. De Rentabilidade		2002	2003
Retorno sobre Investimento			
RI	$= \frac{\text{Luc.Liq.}}{\text{AM}}$	0,115	0,061
Retorno sobre Patrimonio Líquido			
RPL	$= \frac{\text{Luc.Liq.}}{\text{PL}}$	0,082	0,084
Cálculo das Compras $C = E_i + C - E_f$		3.142	7.332

Rentabilidade		2002	2003
RI	$= \frac{\text{LL}}{\text{VL}} \times \frac{\text{VL}}{\text{AM}}$	0,115	0,242
M	$= \frac{\text{LL}}{\text{VL}}$	0,104	0,100
RA	$= \frac{\text{VL}}{\text{AM}}$	1,103	0,613
RI	$= M \times R$	0,115	0,061
AM	$= \frac{\text{Ai} + \text{Af}}{2}$	104478	213735,5

O quociente “Giro do Ativo” indica que os investimentos totais efetuados na empresa giraram menos de uma vez ao ano. Embora a empresa tenha adquirido bens permanentes (aumentado a capacidade instalada da fábrica e instalado um novo soprador na unidade anidrido ftálico, como evidenciado em relatório da administração), esse índice não foi expressivamente modificado de



2002 para 2003. Embora esse índice tenha melhorado, ainda não é satisfatório porque deveria estar acima de 01 (um). Uma boa razão para explicar essa melhora seria um pequeno aumento que houve nas vendas de 2002 para 2003.

Esse índice, se analisado conjuntamente com o índice de Retorno Sobre Vendas, indica que a empresa se encontra numa situação favorável, embora o Retorno Sobre as Vendas tenha caído de um ano para o outro. Embora com essa queda, o Retorno Sobre as Vendas ainda é bastante satisfatório, girando em torno de um lucro de R\$ 9,97 para cada R\$ 100,00 investidos. Isso indica que em mais ou menos dez anos, se a empresa continuar operando nesses níveis, conseguirá obter de volta todo o capital investido.

Quanto à Rentabilidade do Patrimônio Líquido, a marca melhorou de um ano para o outro, embora não tenha alcançado ainda um bom patamar. O retorno do capital próprio investido na empresa (lucro líquido) foi de R\$ 8,00, mais ou menos, para cada R\$ 100,00 investidos (essa é a média dos dois anos analisados).

A rentabilidade do ativo indica que a empresa aumentou seu potencial de geração de lucros, e assim, pôde apura-los, capitaliza-los aumentando o P.L. e melhorando assim, a participação de capitais próprios em relação ao capital de terceiro, o que confirma o melhor desempenho da empresa do ano de 2002 para 2003.

6. ESTUDO DO FATOR DE INSOLVÊNCIA :

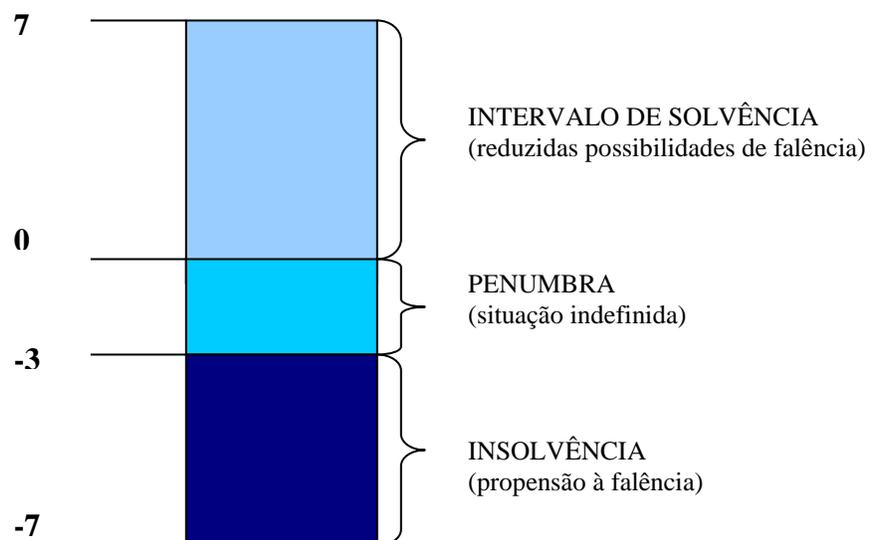
A insolvência, demonstra se a empresa terá condições de quitar suas dívidas com terceiros, e ainda se apresenta-se em processo contínuo ou descontínuo, isto é, se a empresa tem chance de sobrevivência no mercado ou se a mesma encontra-se em risco de parar suas atividades (falir), observando-se tal tendência através do método desenvolvido pelo professor Stephen C. Kanitz avalia-se do seguinte modo:

Em primeiro lugar, encontra-se o fator de Insolvência da empresa em análise. A fórmula do Fator de insolvência é a seguinte:



$$\begin{cases}
 X1 = \frac{\text{LUCRO LÍQUIDO}}{\text{PAT. LÍQUIDO}} \times 0,05 \\
 X2 = \text{LIQUIDEZ GERAL} \times 1,65 \\
 X3 = \text{LIQUIDEZ SECA} \times 3,55 \\
 X4 = \text{LIQUIDEZ CORRENTE} \times 1,06 \\
 X5 = \frac{\text{EXÍG. TOTAL}}{\text{PAT. LÍQUIDO}} \times 0,33 \\
 \text{FATOR DE INSOLVÊNCIA} = X1 + X2 + X3 - X4 - X5
 \end{cases}$$

Em segundo lugar, averigua-se em que intervalo recai o fator de insolvência, no “termômetro de solvência”, de acordo com a figura a seguir :



No caso da Eletrokeirós, a empresa apresenta os seguintes dados:

Fator de Insolvência	Período 2002	Período 2003
$X1 = \frac{LL}{PL} \times 0,05$	0,004114	0,00422
$X2 = \frac{Ac.+Re.l/p}{Pc+Ex.l/p} \times 1,65$	2,570919	2,54348



$X3 = \frac{\text{Ac-Estoq.}}{Pc} \times 3,55$	11,59158	11,31186
$X4 = \frac{\text{Ac}}{Pc} \times 1,06$	4,012665	3,877587
$X5 = \frac{\text{Exig.total}}{PL} \times 0,33$	0,142113	0,135367
$FI = X1 + X2 + X3 - X4 - X5$	10,01184	9,846611

Observa-se então, que a empresa está bem longe de uma insolvência financeira, já que seus índices estão bem acima da situação de penumbra. A situação da Eletrokeirós é bastante favorável. Apesar de muito longe do índice que evidencia a descontinuidade, o seu fator de insolvência sofreu uma queda de 2002 para 2003. Isso pode evidenciar que algo está errado e que medidas precisam ser tomadas para que a empresa não venha entrar numa situação de insolvência futuramente.

7. ESTUDO RELACIONANDO OS INDICADORES ESTÁTICOS, DINÂMICOS E DE VELOCIDADE:

Indicadores Estáticos, Dinâmicos e de Velocidade:

Estes indicadores são os instrumentos úteis utilizados na Análise Financeira e Econômica. Eles são classificados conforme a relação dos elementos do patrimônio e do resultado. Foram utilizados nesta análise apenas os estáticos e os de velocidade.

Os **Indicadores Estáticos ou Patrimoniais** são obtidos da relação entre elementos exclusivamente patrimoniais. Foram utilizados neste trabalho os seguintes indicadores: liquidez comum, imediata, geral e seca; quocientes de participação de dívida de curto prazo sobre o endividamento total e o de quociente de participação de capital de terceiros sobre os recursos próprios, e o de garantia de capital de terceiros; o de imobilização do capital próprio e o de capital próprio suplementado por capitais devidos de longo prazo, e o de capital circulante líquido.



O que se concluiu após a análise destes índices estáticos é que se tem uma boa condição financeira na companhia.

Os **Indicadores Dinâmicos** são obtidos através da relação entre elementos da formação do resultado econômico da empresa.

Os Indicadores de Velocidade são obtidos através da relação entre um elemento que faz parte do resultado econômico com algum componente do patrimônio.

Para a empresa, estes indicadores são importantes pois demonstram o tempo da atividade em relação a produção e comercialização dos produtos elaborados.

Os indicadores que foram utilizados foram os de: rotação, tanto de débito, crédito, estoque e ativo; os de prazo médio de pagamento e recebimento; os de rentabilidade tanto total quanto o de patrimônio líquido e o de taxa de retorno sobre o investimento.

O que foi encontrado na companhia através destes índices, é a preponderância de capitais próprios, sendo que a mesma possui bom prazo de pagamento e um ótimo prazo de recebimento.

Indicadores Estáticos	2002	2003
$ET = \frac{PC+PELP}{\text{Ativo Circulante}}$	0,725	0,734
$GCT = \frac{PL}{PC+PELP}$	2,322	2,438
$ICP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{PL}$	0,760	0,778
$ICP+DLP = \frac{\text{Ativo Permanente}}{PL+PELP}$	0,596	0,619



8. ANÁLISE DO DESEQUILÍBRIO ECONÔMICO-FINANCEIRO, VERIFICANDO O EVENTUAL ENQUADRAMENTO DA EMPRESA NO OVERTRADING:

Overtrading é a situação de uma empresa cuja atividade se expandiu mais rapidamente do que a sua capacidade financeira, conduzindo à redução do fundo de maneiio e ao recurso excessivo ao crédito

É o fim, a “morte”, ou o desequilíbrio econômico financeiro de uma empresa. Esse fim se dá devido a fatores de ordem diversas, e exigem que o administrador tenha boa visão, e bom desempenho para suplanta-los, além de experiência empresarial, claro.

É necessário tratamento rigoroso para o tratamento do overtrading, para que possam ser cumpridos os compromissos já firmados e na tentativa de evitar novos.

No caso da empresa Eletrokeirós demonstraremos os índices a seguir:

$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{ativo total}} \times 100$		
	53,09778	55,16052

Este índice demonstra se há uma preponderância do Ativo Permanente em relação ao ativo Total. No caso da Eletrokeirós, conforme demonstrado, o índice encontra-se na faixa de 50%, o que poderia ser até considerado um valor alto, já que o ativo permanente está tomando metade do total do Ativo.

Mas, para a Eletrokeirós deve-se considerar este valor alto do índice já que o ramo de atividade da mesma é o de indústria química e que precisa de muito maquinário e instalações (imobilizado).

Houve também uma pequena elevação deste índice, devido a ampliamto das instalações da empresa, conforme evidenciado em nota explicativa.

O índice que segue indica a preponderância do Ativo Circulante em relação ao Ativo Total:

$\frac{\text{Ativo circulante}}{\text{Ativo total}} \times 100$		
	41,50108	39,60689



No caso da Eletrokeirós, conforme demonstrado, a preponderância do Ativo Circulante em relação ao ativo total caiu de um ano para outro, e, embora isso tenha ocorrido, é perfeitamente explicado pelos fatos mencionados anteriormente.

O índice seguinte indica se a empresa se encontra excessivamente endividada, se está dependente de capitais de terceiros.

$\frac{\text{Capitais Próprios}}{\text{Ativo Total}} \times 100$		69,89845	70,9119
--	--	----------	---------

Conforme demonstrado, a porcentagem de capital próprio na empresa é de 70% em média, ficando quase constante de um ano para outro. Isso indica que a empresa não depende de capital alheio, sendo independente financeiramente.

O indicador seguinte serve para verificar se a empresa possui capital de giro próprio, pois a inexistência do mesmo pode indicar início de um desequilíbrio econômico-financeiro.

CGP em valores

$\text{CGP} = \text{Patrimônio Líquido} - \text{Ativo Permanente}$		11746,23	11516,40
--	--	----------	----------

CGP em porcentagem

$\frac{\text{CGP} = \text{Pas. Circulante} + \text{Pás. Exig. A L/P}}{\text{Ativo circulante}} \times 100$		72,53197	73,44224
--	--	----------	----------

A porcentagem, inferior a 75%, indica que a empresa possui capital de Giro Próprio suficiente.

O índice seguinte revela a margem de lucro líquido proporcionada pelas vendas efetuadas pela empresa.

$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Vendas}} \times 100$		8,359127	7,951623
---	--	----------	----------

No caso da empresa analisada, houve uma ligeira queda deste índice de um ano para o outro, o que não foi bom. Ou seja, a margem de lucro decresceu de um ano para o outro, embora os custos dos produtos vendidos tenha caído. Isso pode indicar que os preços de venda não estão sendo bem recebidos pelos consumidores.



Os indicadores a seguir, indicam se há uma boa composição do Ativo Circulante, indicando respectivamente, se há excessos de estoques ou excessos de faturamento a receber, o que poderia ser prejudicial à empresa.

<u>Estoques</u> Ativo Circulante	x	100	13,74439	12,89357
<u>Duplicatas a Receber</u> Ativo Circulante	x	100	18,24514	17,48299

No caso da Eletrokeirós, os estoques encontram-se num bom patamar para o ramo de atividade da empresa, o da química. Já que produtos desse tipo não podem ser estocados por um longo período.

Além disso, o nível de duplicatas a receber também não encontra-se elevado, o que é bom para a empresa, pois não há uma parcela exagerada de duplicatas a receber.

O índice seguinte representa a parcela do estoque que ainda não foi paga aos fornecedores:

<u>Fornecedores</u> Estoques	x	100	73,63873	34,29522
---------------------------------	---	-----	----------	----------

No caso da empresa analisada, o índice baixou consideravelmente de um ano para outro, o que é bom, pois indica que a empresa conseguiu pagar boa parte de seus estoques sem onerar tanto a situação financeira da mesma.

Este indicador representa a parcela do faturamento a receber que foi descontada:

<u>Títulos Descontados</u> Faturamento a Receber	x	100	12,94227	12,27666
---	---	-----	----------	----------

No caso da Eletrokeirós, a empresa tem baixo percentual de faturamento a receber financiada pela rede bancária. Bom negócio na economia de juros elevados que o país encontra-se. O valor encontrado na análise deste índice não pode ser considerado ruim, portanto.



O próximo índice serve para analisar o volume de vendas em relação ao volume de vendas:

$\frac{\text{Aumento dos estoques}}{\text{Aumento do CMV}}$	0,128963	-9,56589
---	----------	----------

Essa indicação negativa no segundo ano analisado da empresa pode indicar um baixo investimento em estoque, ou seja, o estoque está crescendo menos que o volume das vendas. Isso poderia prejudicar futuramente a empresa, podendo ocorrer falta de estoque em determinado período se a mesma continuar a manter esta política.

Este próximo índice representa se a empresa tem capitais próprios suficientes para manter o desenvolvimento do volume dos negócios.

$\frac{\text{Vendas}}{\text{capital de Giro Próprio}}$	4,09534	4,778073
--	---------	----------

No caso da eletrokeirós, o índice encontra-se num nível bom, o que indica que os capitais envolvidos nos volumes de vendas são em sua maioria próprios.

Considerações sobre o equilíbrio operacional da empresa:

A empresa Eletrokeirós se encontra numa situação boa, tendo uma boa “saúde financeira”, sendo que o risco de overtrading é bem pequeno, de acordo com o período analisado.

9. Analise a posição da Empresa no EBITDA:

O EBITDA é a medida do potencial de renda da empresa, independente das fontes de financiamento; ele é o lucro operacional desconsiderando a depreciação, a exaustão ou amortização no cálculo, estas desconsiderações devem-se ao fato destas não representarem desembolso.



EBITDA

	2002	2003
RECEITA BRUTA DE VENDAS	143.771	164.457
CPV (Custo dos Produtos Vendidos)	92.422	100.367
LUCRO BRUTO	51.349	64.090
DESPESAS OPERACIONAIS	12.481	14.627
Despesas Comerciais	3.441	3.657
Despesas Gerais e Administrativas	10.649	12.123
Outras Receitas e Despesas Operacionais	1.609	1.153
EBTIDA	38.868	49.463

O resultado do EBITDA da Eletrokeirós mostrou o potencial de geração de caixa do negócio, indicando quanto dinheiro foi gerado pelos ativos operacionais. No caso da empresa, houve um aumento devido à políticas de redução de custos.

10. Aspectos positivos das Estratégias de Gestão, adotados pelo empresário:

- A empresa trabalha com baixa estocagem, o que é extremamente necessário, já que se trata de uma indústria química, trabalhando por conseguinte, com produtos que não podem ficar estocados por longos períodos.
- A empresa sabe trabalhar com os prazos de recebimento e pagamento, obtendo assim, um ciclo financeiro favorável, podendo investir o capital do recebimento, que é anterior ao pagamento de seus fornecedores, o que pode gerar ainda mais lucro para a empresa.
- Os índices de liquidez, apesar de terem caído, são bastante satisfatórios, pois a empresa, se encerrasse suas atividades hoje, teria condições de saldar, com folga, todos os compromissos assumidos, fossem eles de longo ou de curto prazo.



- A empresa opera em maior parte utilizando capitais próprios não onerando-se assim futuramente com cobertura de juros para a remuneração do capital alheio.

11. Aspectos negativos identificados na administração dos negócios;

- Houve uma maior imobilização do patrimônio Líquido no segundo ano analisado, o que representaria um recurso que poderia ser investido em algum setor operacional da empresa.
- A empresa aumentou consideravelmente suas dívidas junto as instituições financeiras no período analisado, o que poderia acarretar futuramente em maior desembolso da empresa para cobertura de juros e remuneração desse capital alheio investido.
- A rotação do ativo no segundo ano analisado diminuiu em relação ao primeiro, assim como a rotação dos estoques, o que significa que a empresa está levando mais tempo para efetuar suas vendas.

Conclusão

- Diagnóstico sobre a situação da Empresa:

A Eletrokeirós vem apresentando um bom desempenho, apesar de ter ocorrido uma pequena queda em seus índices de liquidez e de endividamento, ainda não chega a ser em um patamar que assuste. A empresa, no geral está operando em boas condições financeiras, sem depender muito do capital de terceiros, operando mais com seu próprio capital, o que é bom.

A empresa não se encontra em risco de insolvência, e apesar das breves diminuições em alguns de seus índices, apresenta uma boa “saúde” financeira.

A empresa necessita de capital de giro nos dois anos analisados, mas pode financiá-los com seus próprios recursos.

Houve um aumento do Ativo Não circulante em função das já citadas aquisições no imobilizado, e de investimentos no diferido, com a finalidade de geração de receitas futuras.



Esse crescimento do ANC não estão sendo financiados com recursos de terceiros, como fica evidente pelo índice de PCT.

- Sugestões ao Empresário

Como medidas a adotar, sugerimos:

- Para diminuir os dias desfavoráveis de seu ciclo financeiro, a empresa deveria negociar maiores prazos de pagamento junto a seus fornecedores.
- Poderia ser feita também uma política de renegociação das dívidas a curto prazo junto às instituições financeiras, transformando estas em de longo prazo.



BIBLIOGRAFIA

- Moreira, Héber Lavor, Curso de Análise de Demonstrativos Financeiros (apostilas)
- Site www.peritocontador.com.br; trabalhos científicos de alunos do Curso de Ciências Contábeis.
- Iudícibus, Sérgio; Análise de Balanços; Ed. Atlas – São Paulo ; 1993
- Marion, José Carlos; Contabilidade empresarial; Ed. Atlas- São Paulo, 1998